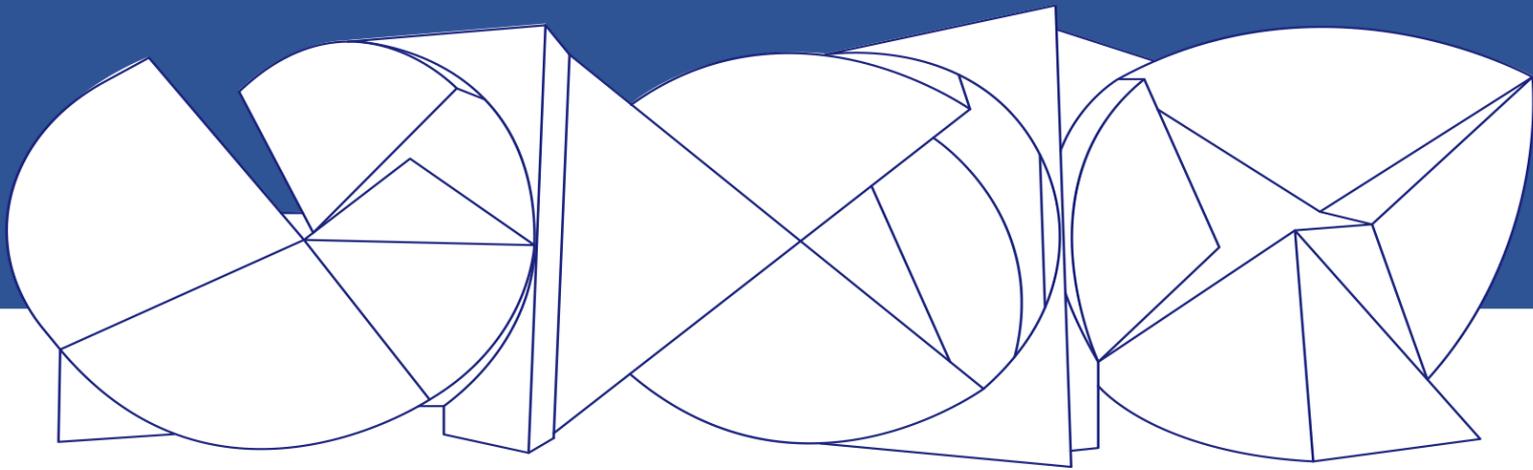


RELEASE DE **RESULTADOS**

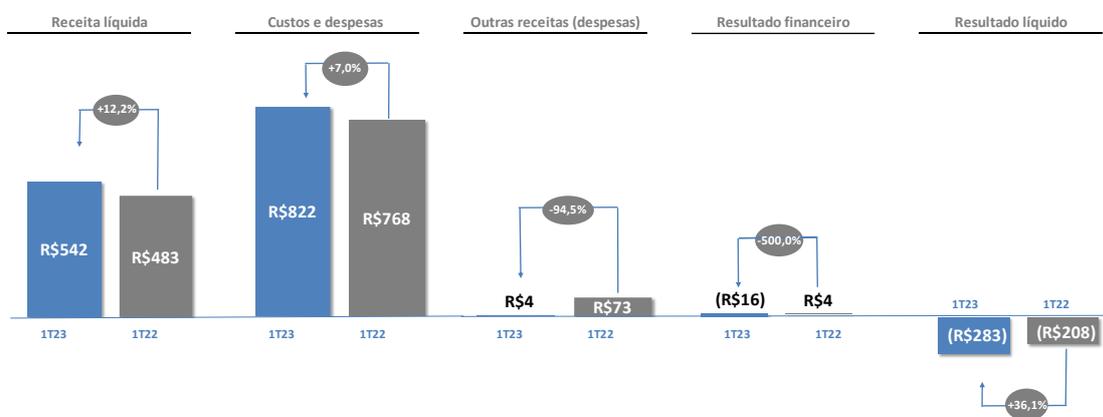
COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ
1T23



Destaques do 1T23

- **Recuperação gradual da demanda**, que alcançou 110 milhões de passageiros pagantes, representando **acréscimo de 15,5%**.
- As receitas de **gratuidades** apresentaram aumento de 54,7% devido à fatores como a retomada das aulas no formato presencial e à alteração da Lei de Gratuidade em 01 de janeiro de 2023, que passou a permitir o benefício para idosos a partir dos 60 anos.
- A **Receita líquida** aumentou em R\$ 59 milhões, representando **acréscimo de 12,2%**.
- O **Capex** no período foi de R\$ 599 milhões, **7% maior que em 1T22**, com destaque para as obras de expansão das linhas: 2 – verde e 15 – prata.

Em milhões R\$

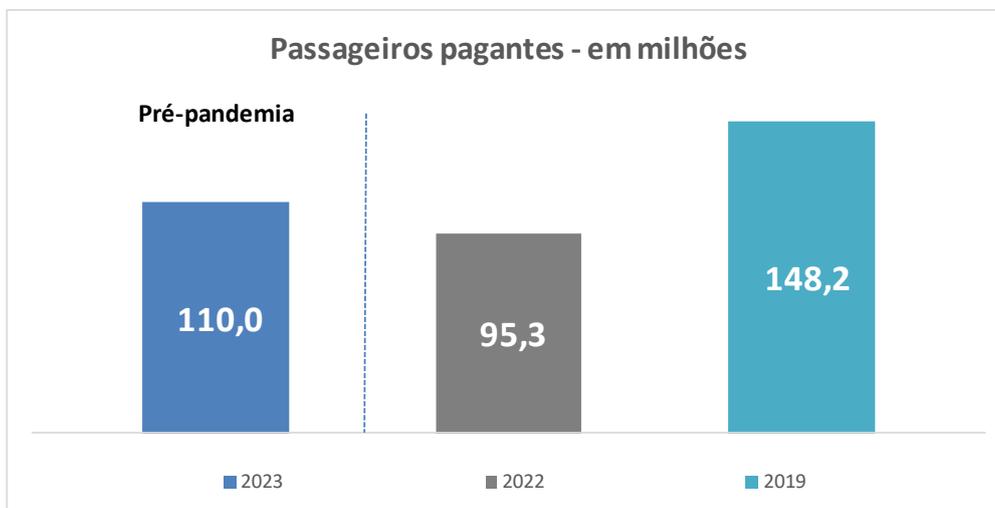


Passageiros transportados (pagantes)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde “OMS” declarou situação de pandemia mundial em decorrência da velocidade de propagação da contaminação pelo novo coronavírus (“COVID-19”), causando forte impacto financeiro na Companhia em razão da redução do volume de passageiros transportados, afetando tanto as receitas tarifárias quanto as acessórias.

Com o avanço da vacinação na região metropolitana de São Paulo, município que possui uma das mais altas coberturas vacinais do país, combinado com o relaxamento das medidas restritivas de circulação, houve uma gradual retomada dos deslocamentos na região, mantendo-se os protocolos de higiene. Atualmente, não existem medidas restritivas vigentes.

A demanda de passageiros demonstra estabilidade no 1T23 e, embora tenha se recuperado parcialmente, a Companhia ainda não alcançou os níveis de passageiros transportados no período pré-pandemia. Os dados quantitativos abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

1T23 x 1T22 x 1T19

Dados quantitativos do período
Em milhares de passageiros

PASSAGEIROS	1T23	1T22	1T19	Δ R\$ (1T23 x 1T22)	Δ % (1T23 x 1T22)
(A) PAGANTES	91.786	83.173	125.598	8.614	10,4%
Edmonson	143	361	25.164	(218)	(60,3%)
Bilhete Único	67.178	60.276	90.765	6.902	11,5%
Bilhete Bom	975	7.427	9.669	(6.451)	(86,9%)
Bilhete Top	7.469	377	-	7.092	1883,5%
QRcode	16.020	14.732	-	1.288	8,7%
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	18.201	12.087	27.828	6.114	50,6%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	109.987	95.260	153.426	14.728	15,5%
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	42.583	37.958	55.253	4.625	12,2%
CPTM	20.611	19.070	27.461	1.542	8,1%
Via Quatro - Linha 4	13.796	11.134	18.986	2.662	23,9%
Via Mobilidade - Linha 5	8.176	7.754	8.805	421	5,4%
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	42.583	37.958	55.253	4.625	12,2%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	46.743	40.227	57.366	6.516	16,2%
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	199.314	173.445	266.044	25.869	14,9%

Meios de pagamento

Do total de entradas de passageiros na rede, o Bilhete Único – BU foi responsável por 44,0% delas, com média de 746 mil entradas diárias. O QRcode com participação 10,5% teve média de 178 mil entradas diárias.

Em dezembro de 2021 houve o início da utilização do novo cartão TOP para os transportes sobre trilhos e ônibus intermunicipais, em substituição ao cartão BOM. Em 1T23 esse cartão teve média de 83 mil entradas diárias, representando 4,9% do total, enquanto o cartão BOM teve média de 11 mil entradas diárias, representando 0,64% do total.

O bilhete *Edmonson* teve a menor participação com 0,09% do total de entradas e média diária de 2 mil entradas.

As demais entradas (39,8%) são representadas pelas gratuidades legalmente concedidas e transferências não bilhetadas de passageiros provenientes da integração com a CPTM, ViaQuatro e ViaMobilidade.

Em fevereiro de 2023, a Companhia deu início ao projeto-piloto que permite o pagamento por aproximação com o uso de cartões de débito e crédito diretamente nos bloqueios. Este projeto vem sendo conduzido pela ABASP e a Companhia, na condição de associada, viabilizou a implantação do teste em 12 estações em suas linhas operacionais. No 1T23, os pagamentos realizados por esta modalidade foram inexpressivos.

Receitas operacionais

Receitas operacionais, em milhões de R\$	1T23	1T22	Δ R\$	Δ %
Receita tarifária	401	368	33	8,8%
Gratuidades	91	58	32	54,7%
Receita não tarifária	66	71	(5)	(7,0%)
Receita Operacional Bruta	558	498	60	12,0%
Deduções da Receita Bruta	(16)	(15)	(1)	6,7%
Receita Operacional Líquida	542	483	59	12,1%

A tarifa pública vigente, regulamentada pela Resolução STM 064/19, é de R\$4,40 reais para ambos os períodos comparativos. Importante destacar que as políticas públicas que ampliam o acesso ao transporte para a população que se enquadra nos critérios de gratuidade são ressarcidas, de forma integral, pelo Governo do Estado de São Paulo por meio da Lei 17.614/22.

A **Receita Operacional Bruta** apresentou aumento de 12,0% ou R\$ 60 milhões na comparação entre os períodos. O aumento da taxa de vacinação da população e o fim das medidas restritivas permitiu a recuperação parcial da quantidade de passageiros no sistema.

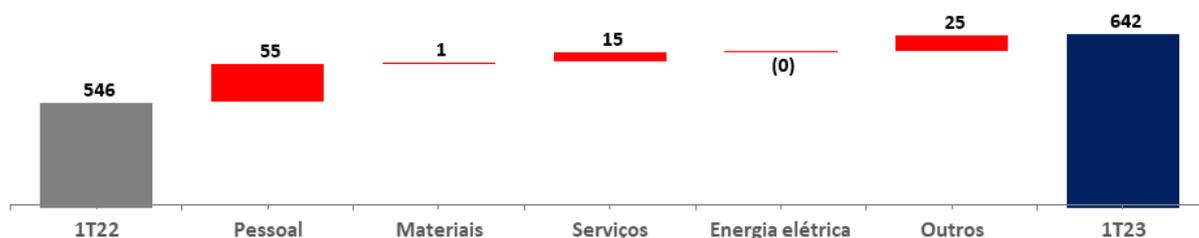
- **Receita tarifária:** apresentou um aumento de R\$ 33 milhões, representado por um acréscimo de 10,4% no volume de passageiros pagantes em relação a 1T22. Em 1T23 foram transportados 92 milhões de passageiros, em 1T22 foram transportados 83 milhões.
- **Gratuidades:** apresentou um aumento de R\$ 32 milhões devido ao acréscimo de 50,6% no volume de passageiros transportados em relação a 1T22. Em 1T23 foram transportados 18 milhões de passageiros, em 1T22 foram transportados 12 milhões. Fatores como a retomada das aulas no formato presencial e à alteração da Lei de Gratuidade em 01 de janeiro de 2023, que passou a permitir o benefício para idosos a partir dos 60 anos, contribuíram para a retomada significativa desta modalidade de receita.

- **Receita não tarifária:** apresentou queda de R\$ 5 milhões. Em 1T22 houve a retomada da cobrança integral e renegociação da remuneração nas concessões de terminais pelo abrandamento das medidas restritivas a circulação de pessoas na pandemia da Covid-19, que não se repetiu em 1T23.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais, em milhões de R\$	1T23	1T22	Δ R\$	Δ %
Pessoal	(425)	(370)	(55)	14,9%
Materiais	(18)	(17)	(1)	5,9%
Serviços	(82)	(67)	(15)	22,4%
Energia elétrica	(49)	(49)	-	0,0%
Gastos gerais	(68)	(43)	(25)	58,1%
Subtotal	(642)	(546)	(96)	17,6%
Provisões para processos judiciais	(20)	(48)	28	(58,3%)
Depreciação e amortização	(160)	(174)	14	(8,0%)
Outras e receitas e despesas, líquidas	4	73	(69)	(94,5%)
Total	(818)	(695)	(123)	17,7%

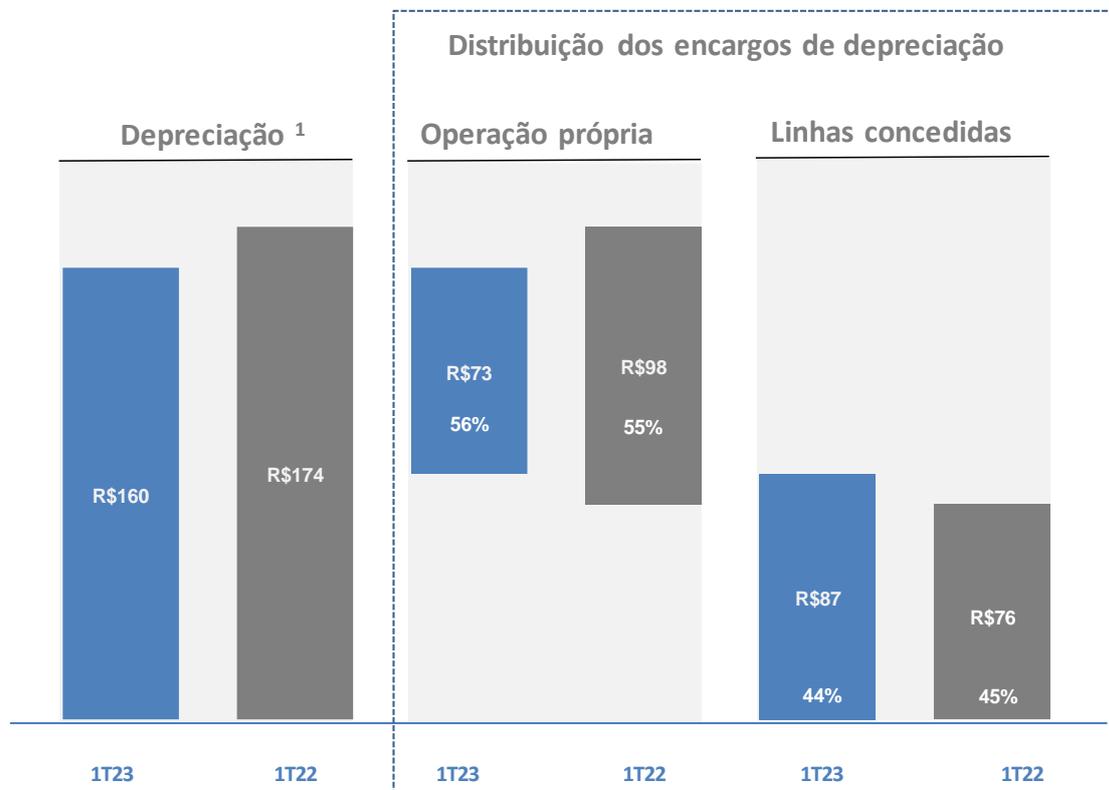
Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas e despesas líquidas, apresentaram aumento de 17,6% no período. As principais contribuições para o acréscimo dos custos e despesas são destacadas a seguir:



Os principais eventos que afetaram a variação no período são:

- ✓ **Pessoal**, com acréscimo de R\$ 55 milhões em relação a 1T22. O aumento é justificado pelo dissídio coletivo de 12,26% aplicado a partir de maio/22, e aplicação integral do programa de mérito interno da Companhia no mês de fevereiro/23.
- ✓ **Serviços**, com acréscimo de R\$ 15 milhões em relação a 1T22, sendo a maior parte em manutenção de equipamentos de via.
- ✓ **Outros**, com acréscimo de R\$ 25 milhões em relação a 1T22, devido principalmente à variação de indenizações cíveis de R\$ 12,1 milhões no período.

Depreciação



Resultado operacional

Resultado operacional, em milhões de R\$	1T23	1T22	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Líquida	542	483	59	12,1%
Custos e despesas	(822)	(768)	(54)	7,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	4	73	(69)	(94,5%)
Resultado operacional total	(277)	(212)	(65)	30,7%
Depreciação (L4 e L5)	87	76	11	14,5%
Resultado operacional ajustado (*)	(190)	(136)	(54)	39,7%

(*) O resultado operacional ajustado reflete o resultado obtido pela Companhia considerando apenas as linhas metroviárias operadas por ela. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás cujas operações foram concedidas para terceiros. Findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação de tais linhas é retomada para a Companhia.

Em 1T23 o resultado operacional apresentou o prejuízo de R\$ 277, 30,7% maior que em 1T22 que apresentou prejuízo de R\$ 212. Com a exclusão dos encargos de depreciação das linhas concedidas, o prejuízo ajustado foi de R\$ 190 em comparação ao resultado negativo de R\$ 136 em 1T22.

Em 1T23, apesar do crescimento da receita líquida de R\$ 59 milhões, maior em 12,1% que 1T22, houve o aumento em custos e despesas em relação a 1T22 de R\$ 54 milhões, com destaque para as despesas com pessoal. Adicionalmente, em 1T22 houve alienação de imóveis em áreas remanescentes das estações de R\$ 100 milhões que não foram recorrentes no 1T23.

Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	1T23	1T22	Δ R\$	Δ %
Receitas financeiras	10	6	4	66,7%
Despesas financeiras	(27)	(2)	(25)	1250,0%
Variações cambiais e monetárias	1	-	1	-
Resultado financeiro	(16)	4	(20)	(500,0%)

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 16 em comparação ao resultado positivo de R\$ 4 no 1T22. No 1T23 houve aumento nas despesas financeiras devido aos juros e custos sobre a captação de recursos por meio da emissão de debêntures no valor de R\$ 400 milhões em maio de 2022, com prazo de vencimento de 5 anos. Em contrapartida, a Companhia registrou redução de despesas com juros atuariais e maior volume de receita financeira pela aplicação de recursos em fundos de investimento.

Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	1T23	1T22	Δ
Resultado líquido	(283)	(208)	36,1%

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 283 milhões, 36,1% maior que o resultado negativo de R\$ 208 milhões em 1T22. Embora tenha havido aumento da receita líquida em 1T23, fatores como o reajuste salarial aplicado a partir de maio de 2022, aumento em despesas com indenizações e juros sobre as debêntures contribuíram de forma significativa para o acréscimo do prejuízo. Adicionalmente, em 1T22 houve alienação de imóveis que não foram recorrentes em 1T23.

EBITDA ajustado

A margem EBITDA ajustada (*) no 1T23 é negativa em -21,6%, ante -7,4% em 1T22.

Em milhões de R\$

Reconciliação Ebitda	1T23	1T22
Lucro (prejuízo) do período	(283)	(208)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	<i>(10)</i>	<i>-</i>
<i>Resultado financeiro, líquido</i>	<i>16</i>	<i>(4)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>160</i>	<i>174</i>
Ebitda	(117)	(38)
Ajuste de eventos não recorrentes	-	2
(=) Ebitda Ajustado	(117)	(36)

Margem Ebitda Ajustado	(21,6%)	(7,4%)
------------------------	---------	--------

(*) A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia.

Fluxo de caixa e liquidez

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM MILHÕES DE R\$	1T23	1T22	Δ %
Resultado do exercício	(283)	(208)	36,1%
Ajuste de itens não-caixa	202	153	32,0%
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	(81)	(55)	47,3%
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(126)	(120)	5,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(604)	(464)	30,2%
Caixa gerado nas atividades de financiamento	579	555	4,3%
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(232)	(84)	176,2%

LIQUIDEZ - EM MILHÕES DE R\$	1T23	1T22	Δ %
Caixa, equivalentes de caixa ¹	131	113	15,9%
Contas a receber	178	260	(31,5%)
LIQUIDEZ TOTAL	309	373	(17,2%)

⁽¹⁾ Em 1T23, do total de R\$ 131 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 42 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos e R\$ 89 milhões a caixa de custeio. Em 1T22, do total de R\$ 113 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 44 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos e R\$ 69 milhões a caixa de custeio.

Ao final de 1T23, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, e contas a receber) totalizou R\$ 315 milhões, 16,9% menor comparado a posição de 1T22.

As atividades operacionais consumiram aproximadamente R\$126 milhões no 1T23, principalmente pelo maior volume de pagamentos de fornecedores.

As atividades de investimento consumiram cerca de R\$604 milhões no exercício devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias.

As atividades de financiamento em 1T23 captaram R\$579 milhões relacionados ao adiantamento para futuro aumento de capital do GESP.

A Companhia possui *rating* AA-, certificado pela Moody's.

Financiamentos

Durante 1T23, a Companhia recebeu R\$ 579 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo (R\$ 555 no 1T22). A totalidade destes recursos é destinada para os projetos e obras de expansão da malha.

Em milhões de R\$

Financiamentos	1T23	1T22
Adiantamento para futuro aumento de capital	579	555

Investimentos

Em 1T23, as incorporações de recursos ao ativo imobilizado da Companhia totalizaram o montante de R\$ 599 milhões, sendo que os principais investimentos foram realizados na expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – verde e 15 - prata, conforme demonstrado a seguir:

(Em milhões de R\$)

Adições do imobilizado/intangível	1T23	1T22	Δ %
Linha			
Linha 2 - Verde	356	287	24%
Linha 15 - Prata	105	121	-13%
Linha 4 - Amarela	39	21	90%
Linha 17 - Ouro	39	51	-24%
Linha 19 - Celeste	13	5	170%
Linha 5 - Lilás	6	16	-65%
Outros	41	63	-36%
Total	599	564	6%

Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metroviária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metroviária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 101 km de extensão e 91 estações, por onde cerca de 2,2 milhões de passageiros diariamente. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de PPP desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 19,8 km e 17 estações.

Mapa do Transporte Metropolitano

Metropolitan Transport Network



Legenda Legend

	Linha 1 - Azul Line 1-Blue	METRÔ
	Linha 2 - Verde Line 2-Green	METRÔ
	Linha 3 - Vermelha Line 3-Red	METRÔ
	Linha 4 - Amarela Line 4-Yellow	VIAQUATRO
	Linha 5 - Lilás Line 5-Lilac	VIAMOBILIDADE
	Linha 7 - Rubi Line 7-Ruby	CPTM
	Linha 8 - Diamante Line 8-Diamond	VIAMOBILIDADE
	Linha 9 - Esmeralda Line 9-Emerald	VIAMOBILIDADE
	Linha 10 - Turquesa Line 10-Turquoise	CPTM
	Linha 11 - Coral Line 11-Coral	CPTM
	Linha 12 - Safira Line 12-Sapphire	CPTM
	Linha 13 - Jade Line 13-Jade	CPTM
	Linha 15 - Prata Line 15-Silver	METRÔ
	Expresso Aeroporto (pontas ou bordões no site CPTM) Airport Express	CPTM
	Expresso Turístico Tourist Express	CPTM
	Ponto Orla ao Zoológico Orla Shuttle to the Zoo	EMTU
	Corredor Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Corridor	EMTU

	Corredor São Mateus-Jabaquara São Mateus-Jabaquara Corridor	EMTU
	Corredor Guarulhos-SP Guarulhos-SP Corridor	EMTU
	Corredor Itapevi-SP Itapevi-SP Corridor	EMTU
	Trecho de viário com tráfego compartilhado Street section with shared traffic	EMTU
	Terminal Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Terminal	
	Estação Station	
	Integração - gratuita Free interchange	
	Integração - tarifada Paid interchange	
	Integração - gratuita: mobilidade especial (veja no site: www.cptm.sp.gov.br)	
	Distância em metros entre estações, a pé Distance in meters between stations, on foot	
	Terminal Rodoviário Long Distance Bus Terminal	
		Aeroporto Airport

Informações Úteis Useful Information

CPTM	www.cptm.sp.gov.br	0800 055 0121
EMTU	www.emtu.sp.gov.br	0800 724 0555
METRÔ	www.metro.sp.gov.br	0800 770 7722
VIAQUATRO	www.viaquatro.com.br	0800 770 7100
VIAMOBILIDADE	www.viamobildade.com.br	0800 770 7106



Utilize o código QR para obter a versão mais atual deste mapa e outros conteúdos. Consulte nos sites das empresas os horários de funcionamento das estações e transferências entre linhas.
Please use the QR Code to get the latest version of this map and other contents. Address the websites of the metropolitan transport companies for stations service hours and line interchange information.



Aviso Legal

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

São Paulo, 11 de maio de 2023

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

E-mail: rimetrosp@metrosp.com.br
Telefone: +55 (11) 3291-5477
Site: <https://transparencia.metrosp.com.br/>

ANEXOS

Balanços Patrimoniais

ATIVO COMPARATIVO	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	598.739	793.562
Caixa e equivalentes de caixa	130.897	362.566
Títulos e valores mobiliários	5.825	5.825
Contas a receber	177.666	149.344
Estoques	233.079	234.214
Tributos a recuperar	13.892	3.549
Outros ativos	25.364	26.049
Ativos mantidos para venda	12.016	12.015
NÃO CIRCULANTE	38.516.317	38.070.169
Contas a receber	7.722	8.241
Caixa restrito	33.173	27.567
Depósitos judiciais	242.757	250.972
Outros ativos	41.386	31.126
Investimentos	14.463	14.464
Imobilizado	38.141.217	37.702.973
Intangível	35.599	34.826
TOTAL	39.115.056	38.863.731

PASSIVO COMPARATIVO	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	1.147.412	1.216.408
Fornecedores	332.127	473.132
Debêntures	76.703	29.999
Impostos e contribuições a recolher	47.802	63.075
Remunerações e encargos a pagar	227.012	198.838
Adiantamento de clientes	415.774	418.346
Partes relacionadas	42.957	27.940
Outras contas e despesas a pagar	5.037	5.078
NÃO CIRCULANTE	2.364.805	2.340.869
Debêntures	346.818	374.938
Impostos e contribuições a recolher	123.207	88.323
Remunerações e encargos a pagar	105	325
Adiantamento de clientes	142.551	143.953
Planos de previdência complementar	9.319	9.196
Provisão para processos judiciais	1.521.389	1.501.750
Partes relacionadas	217.945	218.913
Outras contas e despesas a pagar	3.471	3.471
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.602.839	35.306.454
Capital social	45.690.396	45.690.396
Adiantamento para aumento de capital	579.587	-
Ações em tesouraria	(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial	152.858	152.858
Prejuízos acumulados	(10.819.986)	(10.536.784)
TOTAL	39.115.056	38.863.731

Demonstrações de resultados

DRE COMPARATIVA	1T23	1T22
Receita Operacional Bruta	557.849	498.152
Receita tarifária	401.321	368.580
Gratuidades	90.420	58.520
Receita não tarifária	66.108	71.052
Deduções da Receita Bruta	(16.000)	(15.155)
Receita Operacional Líquida	541.849	482.997
Custos / Despesas	(822.133)	(767.786)
Pessoal	(425.398)	(369.511)
Materiais	(18.250)	(17.435)
Serviços	(82.151)	(66.560)
Gastos gerais	(136.734)	(140.165)
Depreciação e amortização	(159.600)	(174.115)
Outras receitas (despesas) líquidas	3.627	72.803
Resultado Operacional	(276.657)	(211.986)
Resultado Financeiro	(16.415)	3.727
Receitas financeiras	10.281	5.831
Despesas financeiras	(27.427)	(2.413)
Variações cambiais e monetárias	731	309
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(293.072)	(208.259)
Imposto de renda e c. social	9.870	-
PREJUÍZO	(283.202)	(208.259)
(*) EBITDA	(117.058)	(37.871)
EBITDA AJUSTADO	(116.889)	(35.558)
MARGEM EBTIDA AJUSTADO	(21,6%)	(7,4%)
VOLUME DE PASSAGEIROS PAGANTES	109.987	95.260
EBITDA / Passageiro	(1,06)	(0,37)

(*) EBITDA - Indicador de geração potencial de caixa operacional.

Demonstrações dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(283.202)	(208.259)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa		
Líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	159.600	174.115
Resultado na venda de investimentos	-	(79.635)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	4	6
Juros sobre debêntures	18.584	-
Impostos diferidos	(9.870)	-
Juros sobre passivo atuarial	123	1.853
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	19.639	47.663
Constituição de perda de crédito esperada	14.268	9.830
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	-	(197)
Resultado líquido ajustado	(80.854)	(54.624)
Varição nos ativos operacionais		
Contas a receber	(42.071)	(69.886)
Estoques	1.135	577
Tributos a recuperar	(10.343)	461
Depósitos judiciais	8.215	(21.547)
Outros ativos	(9.575)	(7.678)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(141.005)	(24.859)
Remunerações e encargos a pagar	37.824	(51.187)
Impostos e contribuições a recolher	19.611	21.355
Adiantamento de clientes	(3.974)	(9.081)
Partes relacionadas	14.049	39.520
Outras contas e despesas a pagar	(41)	1.478
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(207.029)	(175.471)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(594.937)	(554.516)
Aquisição de intangível	(3.684)	(9.801)
Alienação de ativos	-	100.342
Caixa restrito	(5.606)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(604.227)	(463.975)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	579.587	555.130
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	579.587	555.130
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(231.669)	(84.316)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	362.566	197.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	130.897	113.167
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(231.669)	(84.316)

GLOSSÁRIO

Apoio a PPP – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de *Capital Expenditure*, representa os investimentos em bens de Capital.

EBITDA – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

Receita com Gratuidade – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

Linhas concedidas – Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

Linha 4 – Amarela - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040.

Linha 5 – Lilás - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

Obras de expansão – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de monotrilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.

www.metro.sp.gov.br

